SEX - SEXAGEM FETAL

Finalidade

Durante a gestação, uma pequena quantidade de células fetais pode atravessar a barreira placentária, atingindo a corrente sanguínea da gestante. Como a mulher não possui o cromossomo Y, se frações deste cromossomo forem detectados na circulação materna este é um forte indício do sexo do bebê. Como a quantidade de DNA fetal circulante no plasma da mãe é muito baixa, recomendamos a realização da coleta deste exame a partir da 8ª semana de gestação, apresentando neste caso 99% de sensibilidade. Porém, em 5% dos casos o resultado pode ser inconclusivo, devido a limitações técnicas ou a presença de interferentes. Em casos inconclusivos será solicitada uma nova amostra, sendo recomendado aguardar 15 dias antes da nova coleta. Este exame não detecta alterações genéticas no feto e não apresenta 100% de acerto, isto porque assim como qualquer outro teste biológico, o teste molecular apresenta limitações que podem levar a uma intepretação inadequada do teste, o que pode ser esclarecido com a repetição do ensaio em uma nova amostra. No caso de gestação gemelar, este teste consegue identificar o sexo de ambos os fetos apenas em caso de gestação monozigótica (gêmeos univitelinos), pois ambos compartilham o mesmo sexo. Por outro lado, se for um caso de gêmeos bivitelinos (presença de duas placentas), se for detectado o cromossomo Y isto indica que pelo menos um dos fetos é do sexo masculino, não sendo possível garantir se ambos os bebês são do mesmo sexo ou não. Porém, a ausência do cromossomo Y indica que ambos os sexos dos fetos são femininos. Solicitamos que seja informado no momento da coleta se a paciente faz uso contínuo de anticoagulantes a base de Heparina, como o Clexane, pois pode causar inibição do teste.

Material

Sangue

Instruções

- A coleta deverá ser realizada a partir da 8ª semana de gestação.

- Exame coletado em todas as unidades de segunda a sábado, respeitando o horário de cada unidade. Na central o exame é coletado todos os dias 24 horas por dia.

- Resultados inconclusivos podem ocorrer em casos onde a quantidade de fração fetal fica abaixo dos limites de detecção do ensaio. Situações genéticas como mosaicismo, síndrome do gêmeo evanescente e alterações cromossômicas podem gerar resultados discordantes. Outras situações como, idade gestacional inferior a 8 semanas, gestação gemelar, histórico de fertilização "in vitro" ou hiperovulação nos últimos 6 meses que antecedem a coleta, histórico de transfusão sanguínea nos últimos seis meses que antecedem a coleta e transplante de medula óssea podem gerar resultados discordantes.